



Relatório Orçamento 2018

| DMAG | DFP | DPCO

CASCAIS

**Índice**

1 - Introdução	4
2- Enquadramento Orçamental	7
3 – Grandes Opções do Plano para 2018 – 2021 e Orçamento Municipal 2018	8
4 - Medidas orientadoras da execução Orçamental 2018	9
5 – Resumo do Orçamento 2018	11
6 - Orçamento da Receita para 2018	12
- Evolução da Receita Orçada 2015 a 2018.....	14
7 - Orçamento da Despesa para 2018.....	16
- Evolução da Despesa Orçada 2015 a 2018	18
- Resumo da Despesa por Classificação Orgânica 2018	20
8 - Equilíbrio Orçamental 2018	21
9 - Grandes Opções do Plano 2018 - 2021.....	22
- Despesa por Classificação Orgânica 2018 a 2021	24

Índice de Quadros

Quadro 1 – Resumo do Orçamento 2018.....	11
Quadro 2 – Distribuição da Receita orçada 2018	12
Quadro 3- Evolução da Receita Orçada 2015 – 2018.....	14
Quadro 4 – Distribuição da Despesa orçada 2018	16
Quadro 5 - Evolução da Despesa Orçada 2015 a 2018	18
Quadro 6 - Resumo da Despesa por Unidade Orgânica 2018.....	20
Quadro 7- Equilíbrio Orçamental 2018	21
Quadro 8 – Grandes Opções do Plano 2018 a 2021	22
Quadro 9 - Resumo das Grandes Opções do Plano 2018 a 2021	24
Quadro 10 – Resumo da despesa por classificação orgânica 2018 – 2021	25



Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Pesos relativos das componentes da Receita 2018.....	13
Gráfico 2 - Receita (orçada e executada).....	15
Gráfico 3 - Pesos relativos das componentes da Despesa 2018	17



1 - Introdução

No cumprimento dos termos legais apresentamos à Câmara e Assembleia Municipal, o Orçamento para 2018 e as Grandes Opções do Plano para 2018-2021.

Entramos no primeiro ano do novo mandato que nos foi confiado pelos Cascalenses. Uma confiança que nos é dada, também, pela qualidade e rigor na gestão das contas públicas.

Cascais há muito que se vem afirmando como uma das autarquias com melhores indicadores de gestão.

Mas ao contrário do que sucede noutros lugares e noutros patamares de governo, o rigor nas contas não tem de ser sinónimo de garrote financeiro e de asfixia no investimento.

A 'fórmula C' é outra: as nossas contas são saudáveis precisamente porque não temos uma visão financeirista da economia ou da sociedade.

Criamos crescimento, criamos investimento e criamos valor.

Com os nossos orçamentos, trouxemos o investimento público executado para valores nunca vistos em Cascais. Colocámos as pessoas no centro, não os números.

Com os nossos orçamentos, conseguimos atrair investimento privado que é responsável pela maior criação de emprego nos tempos recentes. Colocámos as pessoas no centro, não os números.

Com os nossos orçamentos, os números foram sempre importantes. Mas as pessoas foram mais ainda.

Todos os exercícios orçamentais no último mandato serviram os cascalenses. É essa a filosofia do próximo orçamento e dos outros que se seguem.



Com a gestão da maioria PSD-CDS, a Câmara de Cascais tem-se batido ao mais alto nível por políticas de descentralização na educação, na saúde, na segurança social e também na fiscalidade.

Como sempre foi assumido pelo Executivo PSD/CDS, medidas de descentralização fiscal dariam ao poder local a capacidade de, com base no desenho orçamental, colocar em prática políticas públicas capazes de:

- aliviar as famílias e as empresas do fardo fiscal, assegurando o rigor das contas públicas;
- garantir a liberdade de iniciativa individual e empresarial;
- aumentar a competitividade e a atratividade económica do concelho.

Quanto ao ponto primeiro: porque lutamos por uma maior liberdade fiscal, Cascais terá capacidade para reduzir acentuadamente o Imposto Municipal Sobre Imóveis num vasto pacote de medidas, que vão da redução à isenção total de pagamento de IMI.

Vamos reduzir IMI para desonerar ainda mais as famílias, e em especial as famílias com filhos. Garantir a nossa viabilidade demográfica, como entidade regional e como todo nacional, deveria ser um desígnio entendido por todos.

A descida do IMI, como já foi assumido publicamente, será feita para os 0.37%. E mais cairá se o governo central, ao contrário da prática dos últimos governos, descongelar as verbas que são afetas ao poder local.

Este orçamento confirma, a este nível, uma medida avançada o ano passado: a minoração do IMI nos arrendados a norte da Linha de Cascais, nas freguesias de Parede-Carcavelos, São Domingos de Rana e Alcabideche.

Uma medida que procura repor equilíbrio territorial no concelho, dando um novo impulso económico e social, regenerando centralidades.



Outro objetivo na redução do IMI é o de promover a regeneração e reabilitação urbana nos denominados perímetros das ARU's. Em simultâneo, há uma majoração para os imóveis degradados.

Trata-se, uma vez mais, de uma medida que introduz justiça no sistema fiscal porque cria uma distinção entre quem não cuida o património e quem o respeita. Os proprietários zelosos são recompensados, quem não cuida é penalizado.

Ainda no plano fiscal, a cobrança municipal de IRS tem sido canalizada para três prioridades sociais: o apoio à primeira infância, à terceira idade e aos cidadãos portadores de deficiência.

Cascais começa, em 2018, um ciclo novo de afirmação e de prosperidade.

São muitos, e com grande impacto, os projetos que se vão concretizar no ano de vigência orçamental.

Temos uma das taxas de desemprego mais baixas do país. Planeamos chegar ao fim do mandato, descontando choques externos imprevistos, numa situação de pleno emprego.

Este é um documento que reflete os principais pilares da gestão política do concelho.

É um Orçamento de Rigor. De Estabilidade. De Confiança. De Ambição.

Confiamos na nossa 'fórmula C'.

Porque já deu resultados no passado.

Porque continua a dar resultados no presente.

E porque nos permite equilibrar rigor nas contas com ambição realista no investimento.

A Cascais de amanhã será, certamente, melhor que a Cascais de hoje, tal como a de hoje é melhor que a de ontem.

O valor do Orçamento Municipal é **€ 196.972.976,00**.



2- Enquadramento Orçamental

Na gestão dos recursos financeiros conseguimos promover o investimento necessário e programado, cumprir as obrigações para com os trabalhadores, fornecedores e parceiros institucionais, em especial os que desenvolvem a sua atividade nos setores sociais.

Porque nos orgulhamos disso, somos uma Câmara de Contas Certas, Rigorosas e Sustentáveis.

Vejamos alguns dados do primeiro semestre de 2017, que espelham as contas do Município:

- O índice de autonomia financeira situa-se nos 92,54%;
- Taxa de execução da receita 48% (83% em finais de outubro);
- O saldo de correntes (Receitas Correntes – Despesas Correntes), no montante de € 34.108.434,41, liberta valores para cobertura de Investimento;
- O serviço da dívida corresponde a 2,35% das receitas totais e os encargos financeiros 0,35% das despesas correntes;
- Verifica-se um decréscimo na dívida a terceiros a curto prazo, bem como em bancos/instituições de crédito, respetivamente em cerca de 12,2 e 2,9 milhões de euros relativamente ao período homólogo;
- Verifica-se igualmente, relativamente ao período homólogo, um decréscimo em empréstimos a médio e longo prazo de cerca de 2,9 milhões de euros;
- O município tem ainda para 2018 cerca de 37 milhões de euros de margem utilizável na capacidade de endividamento, para uma margem absoluta de 183 milhões de euros.

Sustentados no trabalho que até aqui temos realizado, apresentamos assim, ao Executivo e Assembleia Municipal, um orçamento para garante do futuro, sem desperdiçar as oportunidades decorrentes da avaliação da estratégia que temos vindo a implementar feita por parceiros e investidores.



3 – Grandes Opções do Plano para 2018 – 2021 e Orçamento Municipal 2018

Queremos e podemos ainda fazer melhor. Tendo confiança no trabalho e nos resultados alcançados, propomo-nos a fazer ainda mais, melhor e com menos.

Para 2018, a política orçamental, económico-financeira e fiscal do Município continuará a ser promovida visando sempre: (1) aumentar a execução do investimento previsto; (2) reduzir os custos correntes de estrutura; (3) manter o esforço de captação de novas receitas e o aumento de cobrança.

A qualidade do gasto público, bem como o acompanhamento rigoroso das despesas de investimento vão continuar a ser uma prioridade também para o quadriénio.

O atual cenário macro económico-financeiro bem como importantes alterações legais, enquadraram-nos no desenvolvimento de estratégias e políticas que, capitalizando a posição de exceção de Cascais quando comparado com outros municípios e regiões, permitirá ao Executivo identificar oportunidades nestes tempos de adversidade.

Oportunidades que não deixaremos escapar e que colocaremos ao serviço de novas linhas de desenvolvimento, com isso garantindo a coesão e a equidade social e geracional.

As Grandes Opções do Plano permitem, por isso, assegurar uma trajetória de Crescimento Sustentado, através de políticas públicas de pendor personalista e humanista, de reforço da coesão social do Concelho, de promoção de igualdade de oportunidades, de diminuição das assimetrias entre o litoral e o interior.

Assim a atividade da autarquia assentará em algumas premissas inalienáveis e que permitirão valorizar cada vez mais o posicionamento do município no ranking nacional das melhores práticas e da melhor qualidade de vida, colocando o concelho ao serviço de uma cidadania integral para todos os que cá vivem, trabalham ou visitam.



- Continuar a promover a coesão social dos Cascalenses, dando prioridade aos setores menos protegidos: os nossos cidadãos mais novos e a terceira idade, os cidadãos portadores de deficiência e os desempregados, com um investimento de 8,7 milhões de euros na Ação Social e Saúde;
- Melhorar a qualidade de vida dos Cascalenses, reforçando uma coesão territorial equilibrada, harmoniosa e policêntrica, investindo em Saneamento, Transportes e Comunicações 26,4 milhões de euros;
- Diminuir as assimetrias ainda existentes entre o litoral e interior do concelho;
- Reforçar os crescentes níveis de qualidade ambiental do concelho;
- Promover o ordenamento do território, tendo mais e melhor qualidade na reabilitação e na regeneração urbana;
- Apostar no empreendedorismo, promovendo a eficiência do investimento e a dinâmica empresarial local;
- Reestruturação do património imobiliário, colocando-o ao serviço da estratégia municipal.

4 - Medidas orientadoras da execução Orçamental 2018

- Todas as Unidades Orgânicas que pretendam atribuir subsídios (capital ou correntes), terão de garantir (na sua cabimentação) que essas entidades procedem ao depósito na DCCD das suas prestações de contas aprovadas pelos respetivos órgãos e demais documentos já hoje obrigatórios;
- Eliminar todos os compromissos não realizados e excedentes de requisições externas respeitantes ao exercício de 2016 e anteriores;
- Cativar até 5% do financiamento definido para cada departamento, dependendo o seu desbloqueio, do evoluir da situação orçamental, muito especialmente no que concerne ao comportamento das receitas;
- Proceder à cativação de saldos existentes nas GOP 2018, exceto nas situações de comprovada urgência, sendo avaliada a libertação desta verba em função da receita arrecadada em cada mês;
- As dotações inscritas no Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano, participadas por Fundos Comunitários, ou outros não poderão ser utilizadas como contrapartidas de reforços de outras ações;



- Colocar no mercado de venda e arrendamento alguns imóveis municipais, tendo em vista a sua rentabilização;
- Continuar a implementar medidas de racionalização de água e luz, em particular nos edifícios municipais e sistemas de rega;
- Reavaliar a frota automóvel e a sua gestão, reduzindo-a, bem como a fatura com manutenções e combustíveis, readequando-a e racionalizando-a através de permutas e alienações, promovendo a utilização de energias limpas;
- Acelerar os processos de alienação de imóveis em curso, com valor global de, no mínimo, 4 milhões de euros até final do ano;
- Reavaliar a forma como o universo empresarial municipal é gerido e encontrar, em conjunto com as respetivas administrações, os meios de reduzir a despesa e otimizar os recursos e financeiros no universo municipal consolidado;
- Criar a obrigatoriedade de todas as propostas de investimento (no universo municipal consolidado) acima de 100 mil euros estarem alicerçadas num estudo de viabilidade económica com impacto a dez anos;
- Notificar os superficiários e/ou arrendatários de terrenos municipais, tendo em vista a regularização de todas as verbas em falta;
- Melhorar a comunicação interdepartamentos de forma a incentivar a celeridade na cobrança de receita municipal;
- Os documentos, registos, circuitos e respetivos tratamentos, são os constantes da Norma de Controlo Interno (NCI).

Cascais, 12 dezembro de 2017



5 – Resumo do Orçamento 2018

Os documentos previsionais de 2018, elaborados nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei nº. 73/2013, de 03 de setembro) e do POCAL, constituídos pelo Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021, apresentam um valor de € 196.972.976,00.

Quadro 1 – Resumo do Orçamento 2018

Receita	Valor	Despesa	Valor
Impostos Directos	118.890.131,00	Pessoal	45.897.400,00
Impostos Indirectos	7.570.468,00	Aquisição de bens e serviços correntes	70.814.481,00
Taxas, multas e outras penalidades	6.303.781,00	Juros e outros encargos	850.500,00
Rendimentos de propriedade	107.551,00	Transferências correntes	13.107.788,00
Transferências correntes	28.670.237,00	Subsídios	14.379.310,00
Venda de Bens e Prest. Serv. Correntes	20.191.257,00	Outras despesas correntes	2.935.627,00
Outras receitas correntes	284.204,00		
Receitas correntes	182.017.629,00	Despesas Correntes	147.985.106,00
Venda de Bens de investimento	6.657.835,00	Aquisição de bens de investimento	34.984.740,00
Transferências de capital	8.033.282,00	Transferências de capital	7.712.703,00
Activos financeiros	120,00	Activos Financeiros	718.163,00
Passivos financeiros	60,00	Passivos Financeiros	5.500.000,00
Outras receitas de capital	264.040,00	Outras despesas de capital	72.264,00
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00		
Saldo de Gerência	0,00		
Receitas de Capital	14.955.347,00	Despesas de Capital	48.987.870,00
Receita Total	196.972.976,00	Despesa Total	196.972.976,00



6 - Orçamento da Receita para 2018

No quadro 1 encontra-se representada a distribuição da receita orçamentada, para o ano 2018, por classificação económica e pesos percentuais.

Quadro 2 – Distribuição da Receita orçada 2018

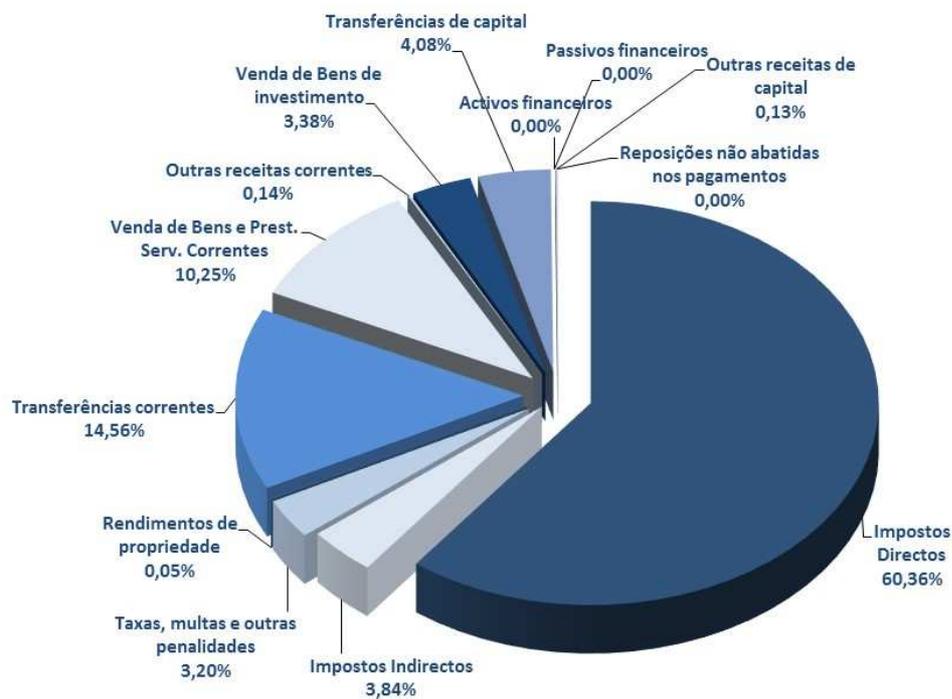
Designação	Valor	%
Impostos Directos	118.890.131,00	60,36%
Impostos Indirectos	7.570.468,00	3,84%
Taxas, multas e outras penalidades	6.303.781,00	3,20%
Rendimentos de propriedade	107.551,00	0,05%
Transferências correntes	28.670.237,00	14,56%
Venda de Bens e Prest. Serv. Correntes	20.191.257,00	10,25%
Outras receitas correntes	284.204,00	0,14%
Receita Corrente	182.017.629,00	92,41%
Venda de Bens de investimento	6.657.835,00	3,38%
Transferências de capital	8.033.282,00	4,08%
Activos financeiros	120,00	0,00%
Passivos financeiros	60,00	0,00%
Outras receitas de capital	264.040,00	0,13%
Receita de Capital	14.955.337,00	7,59%
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00%
Saldo de Gerência	0,00	0,00%
Outras Receitas	10,00	0,00%
Receita Total	196.972.976,00	100,00%

O orçamento da receita é composto por 92,41% de receita corrente e 7,59% de receita de capital.



A distribuição da receita, por classificação económica, pode ser analisada detalhadamente no gráfico seguinte:

Gráfico 1 - Pesos relativos das componentes da Receita 2018



Da análise das componentes da receita orçamentada constata-se que a receita originária na cobrança de Impostos Directos (IMI, IUC, IMT e Derrama) e Transferências Correntes constituem as maiores fontes de receita do Município, representando 60,36% e 14,56% respetivamente da receita total.



- Evolução da Receita Orçada 2015 a 2018

A dotação global do Orçamento da Receita para 2018 apresenta um ligeiro crescimento de 0,49% face ao orçamentado no ano 2017.

No orçamento de 2018 prevê-se arrecadar receita no montante de € 196.972.976,00 contra o orçado para no ano de 2017 de € 196.007.161,00.

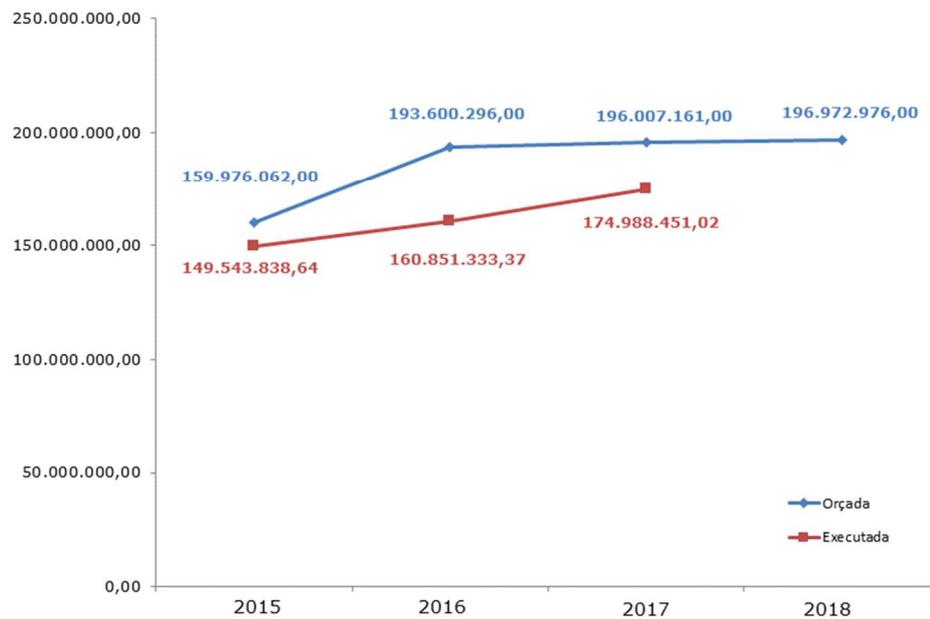
Quadro 3- Evolução da Receita Orçada 2015 – 2018

Designação	OM 2015	OM 2016	Variação 2015/2016	OM 2017	Variação 2016/2017	OM 2018	Variação 2017/2018
Impostos Directos	109.637.555,00	102.931.403,00	(6,12%)	110.557.016,00	7,41%	118.890.131,00	7,54%
Impostos Indirectos	11.321.195,00	11.316.744,00	(0,04%)	11.933.138,00	5,45%	7.570.468,00	(36,56%)
Taxas, multas e outras penalidades	7.109.151,00	7.839.559,00	10,27%	9.169.685,00	16,97%	6.303.781,00	(31,25%)
Rendimentos de propriedade	444.637,00	283.825,00	(36,17%)	105.093,00	(62,97%)	107.551,00	2,34%
Transferências correntes	17.537.254,00	24.709.608,00	40,90%	23.737.248,00	(3,94%)	28.670.237,00	20,78%
Venda de Bens e Prest. Serv. Correntes	6.844.733,00	6.606.309,00	(3,48%)	7.354.703,00	11,33%	20.191.257,00	174,54%
Outras receitas correntes	281.709,00	235.739,00	(16,32%)	380.164,00	61,26%	284.204,00	(25,24%)
Receita Corrente	153.176.234,00	153.923.187,00	0,49%	163.237.047,00	6,1%	182.017.629,00	11,5%
Venda de Bens de investimento	5.563.849,00	24.360.060,00	337,83%	16.754.234,00	(31,22%)	6.657.835,00	(60,26%)
Transferências de capital	924.175,00	7.044.799,00	662,28%	51.274,00	(99,27%)	8.033.282,00	15567,36%
Activos financeiros	120,00	120,00	0,00%	120,00	0,00%	120,00	0,00%
Passivos financeiros	60,00	8.132.060,00	13553333,33%	15.724.416,00	93,36%	60,00	(100,00%)
Outras receitas de capital	311.614,00	140.060,00	(55,05%)	240.060,00	71,40%	264.040,00	9,99%
Receita de Capital	6.799.818,00	39.677.099,00	483,50%	32.770.104,00	(17,4%)	14.955.337,00	(54,4%)
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	10,00	0,00%	10,00	0,00%	10,00	0,00%
Saldo de Gerência	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras Receitas	10,00	10,00	0,00%	10,00	0,00%	10,00	0,00%
Receita Total	159.976.062,00	193.600.296,00	21,02%	196.007.161,00	1,24%	196.972.976,00	0,49%



O gráfico 2 representa a evolução da receita orçada no quadriênio 2015 – 2018, versus a executada no fim de cada ano no decorrer do triênio 2015-2017.

Gráfico 2 - Receita (orçada e executada)



**7 - Orçamento da Despesa para 2018**

No quadro 4 evidencia-se a distribuição do montante de despesa orçamentada, para o ano de 2018, por classificação económica e respetivos pesos percentuais.

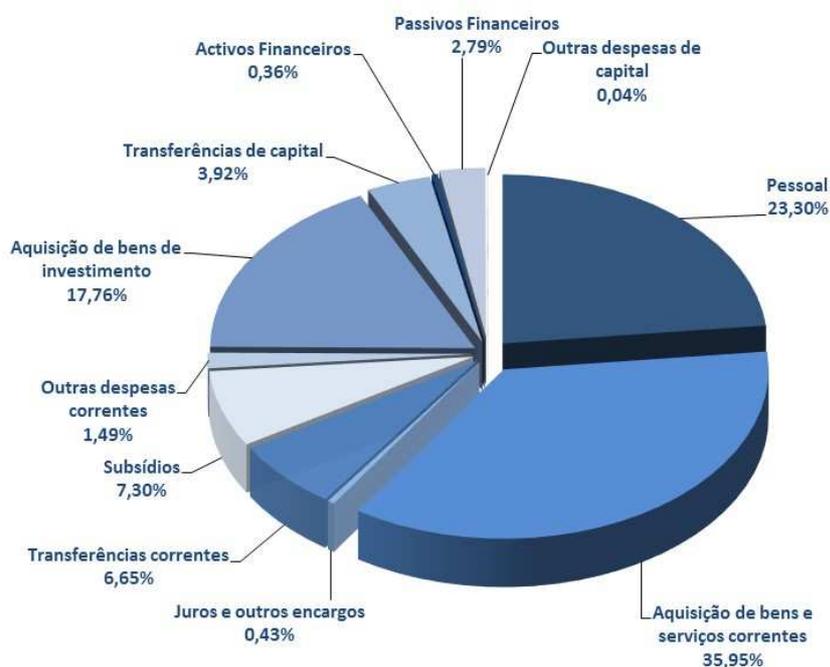
Quadro 4 – Distribuição da Despesa orçada 2018

Designação	Valor	%
Pessoal	45.897.400,00	23,30%
Aquisição de bens e serviços correntes	70.814.481,00	35,95%
Juros e outros encargos	850.500,00	0,43%
Transferências correntes	13.107.788,00	6,65%
Subsídios	14.379.310,00	7,30%
Outras despesas correntes	2.935.627,00	1,49%
Despesa Corrente	147.985.106,00	75,13%
Aquisição de bens de investimento	34.984.740,00	17,76%
Transferências de capital	7.712.703,00	3,92%
Activos Financeiros	718.163,00	0,36%
Passivos Financeiros	5.500.000,00	2,79%
Outras despesas de capital	72.264,00	0,04%
Despesa de Capital	48.987.870,00	24,87%
Despesa Total	196.972.976,00	100,00%

O orçamento da despesa é composto por 75,13 % de despesa corrente e 24,87% a despesa de capital.

O gráfico 3 ilustra a distribuição da despesa orçamentada, para o ano 2018, por classificação económica:

Gráfico 3 - Pesos relativos das componentes da Despesa 2018



Da análise das componentes da despesa orçamentada, para o ano de 2018, destacam-se as despesas previstas com aquisição de bens e serviços correntes, respeitantes à contratação pública (35,95%), seguidas das despesas com pessoal (23,30 %) e das despesas com aquisição de bens de investimento (17,76%).

Salientando-se que na rubrica de aquisição de bens e serviços correntes estão os contratos para pagamento de serviços de limpeza, e tratamento de resíduos urbanos, sob a responsabilidade das Empresas Municipais.



- Evolução da Despesa Orçada 2015 a 2018

O Orçamento da Despesa para o ano 2018 apresenta um crescimento de 0,49 % face ao orçamentado no ano de 2017, passando de € 196.007.161,00 (2017) para € 196.972.976,00 (2018).

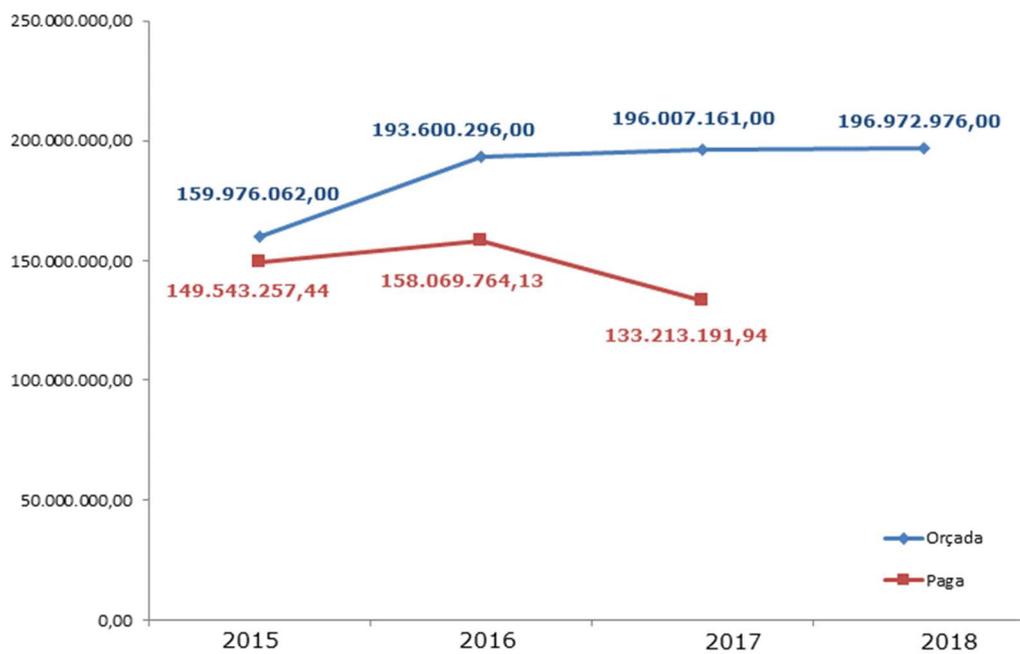
Quadro 5 - Evolução da Despesa Orçada 2015 a 2018

Designação	OM 2015	OM 2016	Variação 2015/2016	OM 2017	Variação 2016/2017	OM 2018	Variação 2017/2018
Pessoal	34.881.240,00	43.362.350,00	24,31%	43.475.400,00	0,26%	45.897.400,00	5,57%
Aquisição de bens e serviços correntes	72.807.008,00	88.548.283,00	21,62%	67.006.844,00	(24,33%)	70.814.481,00	5,68%
Juros e outros encargos	2.619.251,00	1.495.804,00	(42,89%)	1.250.510,00	(16,40%)	850.500,00	(31,99%)
Transferências correntes	15.652.065,00	12.721.836,00	(18,72%)	10.896.510,00	(14,35%)	13.107.788,00	20,29%
Subsídios	10,00	10,00	0,00%	11.854.410,00	118544000,00%	14.379.310,00	21,30%
Outras despesas correntes	2.484.750,00	2.583.333,00	3,97%	2.487.083,00	(3,73%)	2.935.627,00	18,03%
Despesa Corrente	128.444.324,00	148.711.616,00	15,78%	136.970.757,00	(7,90%)	147.985.106,00	8,04%
Aquisição de bens de capital	20.403.258,00	28.109.458,00	37,77%	44.542.871,00	58,46%	34.984.740,00	(21,46%)
Transferências de capital	5.117.990,00	6.651.666,00	29,97%	8.482.679,00	27,53%	7.712.703,00	(9,08%)
Activos Financeiros	950.884,00	3.635.020,00	282,28%	955.884,00	(73,70%)	718.163,00	100,00%
Passivos Financeiros	4.925.991,00	4.471.178,00	(9,23%)	5.000.000,00	11,83%	5.500.000,00	10,00%
Outras despesas de capital	133.615,00	2.021.358,00	1412,82%	54.970,00	(97,28%)	72.264,00	31,46%
Despesa de Capital	31.531.738,00	44.888.680,00	42,36%	59.036.404,00	31,52%	48.987.870,00	(17,02%)
Despesa Total	159.976.062,00	193.600.296,00	21,02%	196.007.161,00	1,24%	196.972.976,00	0,49%



O gráfico 4 traduz a evolução da despesa orçamentada no quadriénio 2015 - 2018, versus a despesa executada no fim de cada ano, no triénio 2015-2017.

Gráfico 4 - Despesa (orçada e paga)





- Resumo da Despesa por Classificação Orgânica 2018

A Unidade Orgânica do Município com maior proporção de despesa prevista no orçamento de 2018 é a Direção Municipal de Apoio à Gestão (35,32 %), devendo-se esta situação ao facto de lhe serem imputadas todas as despesas de funcionamento.

Quadro 6 - Resumo da Despesa por Unidade Orgânica 2018

	Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total	%
01.01	Assembleia Municipal (AM)	66.000,00		66.000,00	0,03%
01.02	Câmara Municipal (CM)	329.800,00		329.800,00	0,17%
01.03	Operações Financeiras	750.500,00	5.500.000,00	6.250.500,00	3,17%
01.04	Classes Inactivas (CLI)	120.000,00		120.000,00	0,06%
03.00	Gabinete da Presidência (GPPE)	305.900,00		305.900,00	0,16%
04.00	Gabinete de Auditoria Interna (GAUD)	77.900,00		77.900,00	0,04%
05.00	Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal (GAAM)	47.400,00		47.400,00	0,02%
06.00	Divisão de Relações Internacionais Públicas e Protocolo (DRIP)	411.693,00		411.693,00	0,21%
07.00	Direção Mun.de Coesão e Capacitação Social (DMCC)	90.000,00		90.000,00	0,05%
07.01	Departamento de Hab. Desenvolvimento Social (DHS)	3.623.518,00	2.551.493,00	6.175.011,00	3,13%
07.02	Departamento de Educação (DED)	17.000.467,00	287.575,00	17.288.042,00	8,78%
08.00	Direção Mun. de Gestão e Int. Territorial (DMGI)	802.275,00	14.221,00	816.496,00	0,41%
08.01	Departamento de Gestão Territorial (DGT)	1.807.500,00	113.993,00	1.921.493,00	0,98%
08.02	Departamento de Intervenção Territorial (DIT)	18.297.834,00	23.191.329,00	41.489.163,00	21,06%
09.00	Direção Mun. de Est., Inov. e Qualificação (DMEI)	83.000,00		83.000,00	0,04%
09.01	Departamento de Inteligencia Territorial (DIN)	524.600,00	889.108,00	1.413.708,00	0,72%
09.02	Departamento de Planeamento Estratégico (DPE)	883.636,00	1.066.375,00	1.950.011,00	0,99%
09.03	Departamento de Inovação e Comunicação (DIC)	8.083.544,00	2.405.676,00	10.489.220,00	5,33%
09.04	Departamento de Promoção e Talento (DPT)	3.647.714,00	730.148,00	4.377.862,00	2,22%
09.05	Departamento de Ambiente e Cidadania (DAC)	3.847.392,00	1.416.017,00	5.263.409,00	2,67%
10.00	Direção Municipal de Apoio à Gestão (DMAG)	64.468.788,00	5.109.192,00	69.577.980,00	35,32%
10.01	Departamento de Gestão Fin. e Patrimonial (DFP)	1.817.413,00	5.659.534,00	7.476.947,00	3,80%
10.02	Departamento de Ass. Jurídicos (DAJ)	2.268.761,00	0,00	2.268.761,00	1,15%
10.03	Departamento de Recursos Humanos (DRH)	12.660.900,00	2.223,00	12.663.123,00	6,43%
11.00	Departamento de Polícia Mun. e Fiscalização (DPF)	2.625.882,00	0,00	2.625.882,00	1,33%
12.00	Serviço Municipal de Protecção Civil (SPC)	2.315.585,00	50.986,00	2.366.571,00	1,20%
13.00	Departamento de Autoridade de Transportes (DAT)	1.027.104,00	0,00	1.027.104,00	0,52%
Total		147.985.106,00	48.987.870,00	196.972.976,00	100,00%

**8 - Equilíbrio Orçamental 2018**

A Proposta do Orçamento para o ano 2018 encontra-se equilibrada uma vez que o total da receita corrente bruta é superior em € 29.116.505,18, ao total da despesa corrente adicionada das amortizações médias de empréstimos a M/L prazos, de acordo com o art.º 40 da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro.

Quadro 7- Equilíbrio Orçamental 2018

Receita Corrente bruta (orçada)	182.017.629,00	Despesa Corrente (orçada)	147.985.106,00
		Amortizações Médias de Empréstimos M/L prazos	4.916.017,82
Total (1)	182.017.629,00	Total (2)	152.901.123,82
		TOTAL (3)=(1)-(2)	29.116.505,18

Nota: Equilíbrio Orçamental (Receita Corrente bruta ≥ Despesa corrente + Amortizações Médias Empréstimos M/L Prazos)



9 - Grandes Opções do Plano 2018 - 2021

As Grandes Opções do Plano 2018 – 2021, refletem todos os programas, projetos e ações que o Município promove e desenvolve e que são definidos como prioritários no quadriénio.

Quadro 8 – Grandes Opções do Plano 2018 a 2021

Obj. Prog.	Designação	Financiamento Definido 2018	Financiamento Definido 2019	Financiamento Definido 2020	Financiamento Definido 2021
01	EDUCAÇÃO	13.735.167,00	8.077.099,00	7.289.564,00	7.199.663,00
01 001	Ensino Pré-Escolar	606.371,00	455.563,00	455.563,00	455.563,00
01 002	Ensino Básico / Secundário	4.070.960,00	802.500,00	802.500,00	802.500,00
01 003	Descentralização Pré-Escolar e Básico	2.030.487,00	2.228.500,00	2.228.500,00	2.228.500,00
01 004	Ensino Artístico e Desportivo	1.083.247,00	897.000,00	897.000,00	900.000,00
01 005	Promoção e Solidariedade	5.274.771,00	3.267.736,00	2.529.991,00	2.554.500,00
01 006	Apoio / Promoção Projectos Educativos	325.038,00	115.000,00	115.000,00	0,00
01 007	Apoio Iniciativas Comunidade	221.434,00	100.800,00	101.010,00	98.600,00
01 008	Espaços de (In)formação e Lazer	103.000,00	150.000,00	100.000,00	100.000,00
01 009	Informação / Divulgação / Promoção	19.859,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
02	CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE	7.373.513,00	7.791.582,00	6.813.344,00	6.643.344,00
02 001	Equipamentos	1.039.903,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
02 002	Funcionamento	1.065.920,00	393.033,00	483.708,00	313.708,00
02 003	Associações/Colectividades e Outras Instituições	930.836,00	881.163,00	851.000,00	851.000,00
02 004	Promoção e Desenvolvimento	93.001,00	888.530,00	888.530,00	888.530,00
02 005	Desporto e Tempos Livres	2.320.860,00	2.769.933,00	2.769.933,00	2.769.933,00
02 006	Juventude	1.922.993,00	2.854.923,00	1.816.173,00	1.816.173,00
03	ACÇÃO SOCIAL	8.374.514,00	6.272.743,00	5.884.234,00	5.884.234,00
03 001	População Deficiente	4.002.384,00	719.174,00	719.174,00	719.174,00
03 002	População Idosa	2.628.350,00	2.885.752,00	2.784.252,00	2.784.252,00
03 003	Grupos de Risco	152.462,00	669.000,00	669.000,00	669.000,00
03 004	Infância	685.196,00	1.147.897,00	1.147.897,00	1.147.897,00
03 005	Intervenção Socio/Territorial	739.056,00	515.459,00	278.450,00	278.450,00
03 007	Ações Gerais / Igualdade de Oportunidades	62.655,00	67.708,00	67.708,00	67.708,00
03 008	Promoção da Solidariedade	0,00	0,00	0,00	0,00
03 010	Redes / Parcerias	6.609,00	80.000,00	30.000,00	30.000,00
03 011	Desenvolvimento Sócio - Territorial	97.802,00	187.753,00	187.753,00	187.753,00
04	SAÚDE	310.882,00	711.806,00	591.985,00	566.985,00
04 001	Estruturas de Saúde	96.389,00	90.100,00	92.100,00	67.100,00
04 002	Educação Para a Saúde	10.456,00	125.585,00	125.085,00	125.085,00
04 003	Programas Municipais	191.467,00	453.561,00	332.240,00	332.240,00
04 004	Toxicodependências	12.570,00	42.560,00	42.560,00	42.560,00
05	HABITAÇÃO E URBANISMO	10.417.320,00	14.752.304,00	15.408.861,00	17.445.170,00
05 001	Programa Especial de Realojamento	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
05 002	Habitação Social	0,00	0,00	0,00	0,00
05 003	Planeamento Estratégico	1.870.177,00	1.048.096,00	337.293,00	337.293,00
05 004	Requalificação Urbana	3.242.585,00	4.169.208,00	5.661.568,00	7.697.877,00
05 005	Loteamentos Particulares	43.119,00	0,00	0,00	0,00
05 006	Legalização / Recuperação Loteamentos Ilegais	70.874,00	125.000,00	0,00	0,00
05 008	Assuntos Patrimoniais	5.190.565,00	9.405.000,00	9.405.000,00	9.405.000,00
06	SANEAMENTO E SALUBRIDADE	10.815.068,00	8.949.366,00	9.221.829,00	9.221.829,00
06 001	Drenagem de Águas Pluviais/Residuais	0,00	0,00	0,00	0,00
06 002	Remoção/Tratamento Final de Resíduos Sólidos e Águas Residua	10.793.582,00	8.872.866,00	9.145.329,00	9.145.329,00
06 003	Higiene Pública	21.486,00	24.500,00	24.500,00	24.500,00
06 004	Cemitérios	0,00	52.000,00	52.000,00	52.000,00
06 005	Recolha Resíduos Sólidos / Limpeza Arruamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
07	PROTECÇÃO CIVIL E POLÍCIA MUNICIPAL	1.885.821,00	1.992.602,00	1.992.602,00	1.992.602,00
07 001	Protecção Civil	1.836.139,00	1.943.304,00	1.943.304,00	1.943.304,00
07 002	Polícia Municipal	49.682,00	49.298,00	49.298,00	49.298,00



Obj. Prog.	Designação	Financiamento Definido 2018	Financiamento Definido 2019	Financiamento Definido 2020	Financiamento Definido 2021
08	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO/ABAST.PÚBLICO	438.159,00	735.553,00	723.346,00	612.240,00
08 001	Desenvolvimento Turístico	0,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00
08 002	Mercados e Feiras	10,00	0,00	0,00	0,00
08 003	Modernização Aparelho Comercial	3.860,00	0,00	0,00	0,00
08 004	Promoção Qualidade Atividades Económica	5.140,00	219.583,00	219.583,00	219.583,00
08 005	Promoção de Emprego	429.149,00	467.970,00	455.763,00	344.657,00
09	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	7.060.031,00	1.483.524,00	2.033.524,00	2.033.524,00
09 001	Desenvolvimento Rede Viária	2.312.011,00	0,00	0,00	0,00
09 002	Manutenção Rede Viária	4.748.020,00	1.483.524,00	2.033.524,00	2.033.524,00
10	MEIO AMBIENTE	2.702.783,00	2.862.540,00	2.829.589,00	1.609.330,00
10 001	Protecção Recursos Naturais/Qualidade Ambiental	227.280,00	269.971,00	269.971,00	246.476,00
10 002	Espaços e Zonas Verdes	1.122.330,00	1.267.069,00	1.234.118,00	1.237.354,00
10 003	Litoral	1.351.523,00	1.325.500,00	1.325.500,00	125.500,00
10 004	Cidadania	1.650,00	0,00	0,00	0,00
11	ACTIVIDADES DE ÂMBITO GERAL	41.500.343,00	40.536.370,00	40.586.822,00	40.442.830,00
11 001	Transferências Facultativas nas Freguesias	2.118.657,00	2.621.607,00	2.621.607,00	2.608.567,00
11 002	Relações Externas e Cooperação	83.737,00	119.600,00	119.600,00	116.600,00
11 003	Relações Protocolares Públicas Externas	64.556,00	485.028,00	485.028,00	485.028,00
11 004	Participação do Município em Associações, Empresas	38.133.750,00	35.134.768,00	35.185.220,00	35.059.768,00
11 006	Assuntos Jurídicos	342.961,00	851.500,00	851.500,00	851.500,00
11 007	Pelouros Horizontais - Área de Intervenção estratégica	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00
11 008	Conferências do Estoril	10,00	0,00	0,00	0,00
11 009	Marca e Comunicação	589.146,00	874.605,00	874.605,00	874.605,00
11 010	Participação e Cidadania	167.526,00	446.762,00	446.762,00	446.762,00
12	MODERNIZAÇÃO E ESTRUTURAS	8.139.665,00	7.558.407,00	7.935.232,00	8.105.232,00
12 001	Recursos Humanos e Modernização Administrativa	1.786.323,00	1.786.913,00	1.786.913,00	1.786.913,00
12 002	Informática e Telecomunicações	1.887.063,00	2.242.470,00	2.209.970,00	2.209.970,00
12 003	Instalações Municipais	3.751.079,00	2.698.000,00	3.198.000,00	3.198.000,00
12 004	Mobiliário / Equipamento Ferramentas / Viaturas	715.200,00	831.024,00	740.349,00	910.349,00
13	DESPESAS COM PESSOAL	45.897.400,00	45.897.400,00	45.897.400,00	45.897.400,00
13 001	Administração Autárquica	515.800,00	515.800,00	515.800,00	515.800,00
13 002	Gabinete Presidência	305.900,00	305.900,00	305.900,00	305.900,00
13 003	Gabinete Rel. Internacionais, Publicas e Protocolos	263.400,00	263.400,00	263.400,00	263.400,00
13 004	Gabinete Rel. Internacionais, Publicas e Protocolos	0,00	0,00	0,00	0,00
13 005	Gabinete Auditoria Interna	77.900,00	77.900,00	77.900,00	77.900,00
13 006	Gabinete Apoio à Assembleia Municipal	47.400,00	47.400,00	47.400,00	47.400,00
13 007	Direção Municipal Coesão e Capacitação Social	9.174.300,00	9.174.300,00	9.174.300,00	9.174.300,00
13 008	Direção Municipal de Gestão e Intervenção Territorial	7.574.100,00	7.574.100,00	7.574.100,00	7.574.100,00
13 009	Direção Municipal de Estratégia, Inovação e qualificação	9.166.100,00	9.166.100,00	9.166.100,00	9.166.100,00
13 010	Direção Municipal de Apoio à Gestão	14.880.800,00	14.880.800,00	14.880.800,00	14.880.800,00
13 011	Departamento de Policia Municipal e Fiscalização	2.576.200,00	2.576.200,00	2.576.200,00	2.576.200,00
13 012	Serviço Municipal Protecção Civil	554.200,00	554.200,00	554.200,00	554.200,00
13 013	Autoridade de Transportes do Município de Cascais	761.300,00	761.300,00	761.300,00	761.300,00
14	DESPESAS GERAIS	38.322.310,00	41.067.288,00	41.467.816,00	41.230.095,00
14 001	Despesas Gerais de Funcionamento	25.090.147,00	25.786.095,00	25.786.095,00	25.786.095,00
14 002	Encargos Obrigatórios	11.519.000,00	12.805.751,00	13.444.000,00	13.444.000,00
14 003	Assembleia Municipal	0,00	0,00	0,00	0,00
14 004	Fundos	1.713.163,00	2.475.442,00	2.237.721,00	2.000.000,00
Total Geral:		196.972.976,00	188.688.584,00	188.676.148,00	188.884.478,00

A distribuição do orçamento da despesa, ao longo do período 2018-2021, pode-se observar mais facilmente por grandes objetivos no quadro 9.



No ano de 2018 o objetivo com maior volume de despesa orçamentada é o das “Despesas com Pessoal” (€ 45.897.400,00), seguido do das “Atividades de Âmbito Geral” (€ 41.500.343,00) em virtude de se encontrarem aqui integrados todos os serviços prestados pelas Empresas Municipais, nomeadamente a Cascais Ambiente.

Quadro 9 - Resumo das Grandes Opções do Plano 2018 a 2021

Obj.	Designação	Financiamento Definido 2018	Financiamento Definido 2019	Financiamento Definido 2020	Financiamento Definido 2021
01	EDUCAÇÃO	13.735.167,00	8.077.099,00	7.289.564,00	7.199.663,00
02	CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE	7.373.513,00	7.791.582,00	6.813.344,00	6.643.344,00
03	ACÇÃO SOCIAL	8.374.514,00	6.272.743,00	5.884.234,00	5.884.234,00
04	SAÚDE	310.882,00	711.806,00	591.985,00	566.985,00
05	HABITAÇÃO E URBANISMO	10.417.320,00	14.752.304,00	15.408.861,00	17.445.170,00
06	SANEAMENTO E SALUBRIDADE	10.815.068,00	8.949.366,00	9.221.829,00	9.221.829,00
07	PROTECÇÃO CIVIL E POLÍCIA MUNICIPAL	1.885.821,00	1.992.602,00	1.992.602,00	1.992.602,00
08	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO/ABAST.PÚBLICO	438.159,00	735.553,00	723.346,00	612.240,00
09	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	7.060.031,00	1.483.524,00	2.033.524,00	2.033.524,00
10	MEIO AMBIENTE	2.702.783,00	2.862.540,00	2.829.589,00	1.609.330,00
11	ACTIVIDADES DE ÂMBITO GERAL	41.500.343,00	40.536.370,00	40.586.822,00	40.442.830,00
12	MODERNIZAÇÃO E ESTRUTURAS	8.139.665,00	7.558.407,00	7.935.232,00	8.105.232,00
13	DESPESAS COM PESSOAL	45.897.400,00	45.897.400,00	45.897.400,00	45.897.400,00
14	DESPESAS GERAIS	38.322.310,00	41.067.288,00	41.467.816,00	41.230.095,00
Total Geral:		196.972.976,00	188.688.584,00	188.676.148,00	188.884.478,00

- Despesa por Classificação Orgânica 2018 a 2021

No quadro 10 encontra-se retratada a distribuição da despesa orçamentada, no quadriénio 2018 a 2021, por classificação orgânica.

A unidade orgânica com maior volume de despesa orçamentada no plurianual 2018-2021 é a Direção Municipal de Apoio à Gestão, responsável por todas as despesas de funcionamento do Município.



Quadro 10 – Resumo da despesa por classificação orgânica 2018 – 2021

Orgânica		Orçado 2018	Orçado 2019	Orçado 2020	Orçado 2021
0101	Assembleia Municipal (AM)	66.000,00	66.000,00	66.000,00	66.000,00
0102	Câmara Municipal (CM)	329.800,00	329.800,00	329.800,00	329.800,00
0103	Operações Financeiras	6.250.500,00	7.287.251,00	7.925.500,00	7.925.500,00
0104	Classes Inativas (CLI)	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
0300	Gabinete da Presidência (GPRES)	305.900,00	305.900,00	305.900,00	305.900,00
0400	Gabinete de Auditoria Interna (GAUDI)	77.900,00	77.900,00	77.900,00	77.900,00
0500	Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal (GAAMI)	47.400,00	47.400,00	47.400,00	47.400,00
0600	Divisão de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo (DRIP)	411.693,00	868.028,00	868.028,00	865.028,00
0700	DM Coesão e Capacitação Social (DMCC)	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00
0701	Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social (DHS)	6.175.011,00	8.543.349,00	8.035.019,00	8.010.019,00
0702	Departamento de Educação (DED)	17.288.042,00	14.937.099,00	14.149.564,00	14.059.663,00
0800	DM Gestão e Intervenção Territorial (DMGI)	816.496,00	1.078.083,00	1.078.083,00	1.078.083,00
0801	Departamento de Gestão Territorial (DGT)	1.921.493,00	1.932.500,00	1.807.500,00	1.807.500,00
0802	Departamento de Intervenção Territorial (DIT)	41.489.163,00	25.054.607,00	28.623.513,00	30.521.330,00
0900	DM Estratégia, Inovação e Qualificação (DMEI)	83.000,00	83.000,00	83.000,00	83.000,00
0901	Departamento de Inteligência Territorial (DIN)	1.413.708,00	928.231,00	524.600,00	524.600,00
0902	Departamento de Planeamento Estratégico (DPE)	1.950.011,00	1.478.897,00	792.993,00	792.993,00
0903	Departamento de Inovação e Comunicação (DIC)	10.489.220,00	10.277.531,00	10.305.543,00	10.135.543,00
0904	Departamento de Promoção e Talento (DPT)	4.377.862,00	6.999.726,00	5.948.769,00	5.837.663,00
0905	Departamento de Ambiente e Cidadania (DAC)	5.263.409,00	5.702.402,00	5.669.451,00	4.449.192,00
1000	DM Apoio à Gestão (DMAG)	69.577.980,00	68.893.172,00	68.655.451,00	68.417.730,00
1001	Departamento de Gestão Financeira e Patrimonial (DFP)	7.476.947,00	11.934.994,00	11.844.319,00	12.014.319,00
1002	Departamento de Assuntos Jurídicos (DAJ)	2.268.761,00	2.777.300,00	2.777.300,00	2.777.300,00
1003	Departamento de Recursos Humanos (DRH)	12.663.123,00	12.663.713,00	12.663.713,00	12.663.713,00
1100	Departamento de Polícia Municipal e Fiscalização (DPF)	2.625.882,00	2.625.498,00	2.625.498,00	2.625.498,00
1200	Serviço Municipal de Proteção Civil (SPC)	2.366.571,00	2.500.004,00	2.500.004,00	2.497.504,00
1300	Departamento de Autoridade de Transportes (DAT)	1.027.104,00	786.199,00	761.300,00	761.300,00
Total Geral		196.972.976,00	188.688.584,00	188.676.148,00	188.884.478,00



Relatório
Orçamento 2018